

NOTA 07 À COMUNIDADE USP

Encerramento do ciclo inicial de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários prestam à comunidade USP esclarecimentos sobre o encerramento deste ciclo do processo de mediação.

O percurso realizado

Entre os dias 16 e 25 de maio de 2026, a equipe de mediação conduziu um processo estruturado de diálogo entre representantes dos estudantes e da Reitoria da USP, documentado nas Notas 01 a 06, publicadas e assinadas digitalmente ao longo do período.

O processo incluiu: mediação prévia para composição dos grupos de representantes; seguindo sessão de abertura conjunta; sessões privadas com cada parte; recomposição acordada entre as partes da representação estudantil, ampliada de seis para nove representantes à mesa, com os demais acompanhando em tempo real por transmissão em sala próxima; adesão de todos os participantes ao termo de mediação; sessão conjunta em que os estudantes apresentaram suas propostas e a Reitoria suas propostas; sessões privadas de alinhamento; e a sistematização e troca formal dos documentos de cada parte, divulgados na Nota 06.

Em todas as etapas, a equipe atuou com ética e técnica, orientada pelos princípios da voluntariedade, equidistância, confidencialidade e sigilo legal nos termos da Lei de Mediação. As decisões sobre encaminhamentos e textos foram sempre das partes.

Encerramento deste ciclo

Os documentos com as posições de cada parte foram trocados e divulgados. O trabalho desta equipe de mediação neste ciclo está concluído. A continuidade do diálogo e os encaminhamentos que cada parte considerar adequados pertencem às próprias partes, em seus fóruns e espaços legítimos de deliberação.

Registramos que ambas as partes demonstraram disponibilidade para participar do processo que propusemos e respeitaram os termos pactuados ao longo deste ciclo.

Disponibilidade para retomada

Caso ambas as partes manifestem interesse em retomar o processo de mediação, esta equipe permanece à disposição.

A mediação de conflitos é um instrumento técnico, ético e democrático de resolução de disputas. Esperamos que este processo contribua para o fortalecimento dessa cultura no âmbito da USP e de suas instâncias.

As páginas seguintes reúnem, em anexo, os textos das Notas 01 a 06 publicadas ao longo do processo e os documentos apresentados pelas partes, divulgados em conjunto com a Nota 06.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

26 de maio de 2026



USPAssina - Autenticação digital de documentos da USP

Registro de assinatura(s) eletrônica(s)

Este documento foi assinado de forma eletrônica pelos seguintes participantes e sua autenticidade pode ser verificada através do código 6X7T-ZUFZ-C261-YC4F no seguinte link: <https://portalservicos.usp.br/iddigital/6X7T-ZUFZ-C261-YC4F>

Rafael Casali Ribeiro

Nº USP: 4937385

Data: 26/05/2026 11:27

Hugo Tourinho Filho

Nº USP: 2540480

Data: 26/05/2026 11:36

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Nº USP: 2500568

Data: 26/05/2026 11:28

NOTA [01] À COMUNIDADE USP

Sobre o processo de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários desta nota prestam esclarecimentos à comunidade sobre o processo em andamento.

O que é mediação

Mediação é um instrumento de resolução de conflitos reconhecido técnica e juridicamente, conduzido por profissionais com formação específica. Seu funcionamento depende de uma condição inegociável: os mediadores não trabalham a serviço de nenhuma das partes. É justamente essa posição de meio, autônoma e equidistante, que torna o processo funcional.

Como conduzimos este processo

Atuamos com autonomia técnica e equidistância em relação à Reitoria e aos Estudantes. As decisões sobre o encaminhamento das sessões são nossas, do time de mediação, orientadas pelos princípios éticos da mediação e pela Lei federal que a regula. Participar do processo é voluntário para todas as partes — ninguém é obrigado a aderir ou a permanecer nele.

Quem estará na mesa

A mediação trabalha por representação. Ou seja: com representantes de ambos os lados, alunos institucionalmente eleitos, os representantes do Comando de Greve, e da Reitoria, em número que permita a funcionalidade do diálogo, definido pelos mediadores.

Haverá também momentos de escuta mais ampla, conforme o processo avançar, com a coletividade de cada grupo.

Sigilo

Tudo o que for tratado nas sessões está protegido por sigilo legal. Isso protege as partes e preserva as condições para um diálogo eficaz.

Quando?

As sessões de mediação estão previstas para o início da semana de 18 a 22 de maio de 2026.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

NOTA 02 À COMUNIDADE USP

Sobre o processo de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários prestam os seguintes esclarecimentos à comunidade sobre o andamento do processo.

O que já aconteceu

Em 19 de maio de 2026 foram realizadas três sessões:

- das 11h às 12h, a sessão de abertura da mediação;
- das 14h15 às 16h45, sessão privada com a coletividade de estudantes da frente de greve, DCE e estudantes com posições institucionais;
- das 17h15 às 19h45, sessão privada com os representantes da Reitoria.

Próximas sessões

Em 21 de maio, das 9h às 12h, ocorrerá a primeira sessão conjunta entre as partes.

Dinâmica de participação — 21 de maio

A sessão do dia 21 de maio foi organizada para contemplar as demandas trazidas pelas partes ao longo do processo.

Na sala principal estarão mediadores, seis representantes da gestão, seis estudantes — três indicados pelo DCE e Comando de Greve e três eleitos com posições institucionais na USP — e o observador externo Gustavo Ungaro, Presidente da Comissão de Direitos Humanos da USP.

Numa segunda sala, estarão quinze estudantes indicados pelo DCE e Comando de Greve, acompanhados por parte da equipe de mediação, que seguirão a sessão por transmissão em tempo real, com possibilidade de consulta pelos seus representantes sempre que necessário.

Esperamos que esses esclarecimentos contribuam para uma compreensão mais precisa do processo técnico e ético em curso.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

NOTA 03 À COMUNIDADE USP

Sobre o processo de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários prestam esclarecimentos à comunidade USP sobre o andamento do processo referente ao dia 21 de maio de 2026.

Atividades de 21 de maio

No período da manhã, antes do início da sessão conjunta, das 9h às 10h15, as partes chegaram a acordo sobre a recomposição do grupo de representantes estudantis, que passa a ser de nove pessoas: os três designados na portaria da Reitoria, com representação institucional na USP por eleição, os três já indicados anteriormente e mais três indicados nesta data pelo DCE/Comando/Frente de Greve. E, os demais estudantes indicados nesta data pelo DCE/Comando/Frente de Greve, numa segunda sala de mediação próxima em streaming, podendo ser acessados para trocas.

Todos os participantes manifestaram concordância com o termo de adesão à mediação, reafirmando os princípios que regem o processo: voluntariedade de todas as partes ao longo de todo o processo, confidencialidade e sigilo legal nos termos da Lei de Mediação, e a atuação autônoma e equidistante dos mediadores.

Após as deliberações a respeito da representação e o pacto acima citado, a sessão conjunta teve início às 10h15 e encerrou às 12h45. Reuniram-se na sala de mediação 1 os mediadores, os representantes da Reitoria, os nove representantes estudantis e o observador externo, representante da Comissão de Direitos Humanos da USP. Na sala de mediação 2, parte da equipe de mediação acompanhou os demais estudantes indicados pelo DCE/Comando/Frente de Greve, que seguiram a sessão por transmissão em tempo real no mesmo prédio. Essa dinâmica, também pactuada entre as partes, garantiu que o conjunto dos dezoito estudantes pudesse acompanhar o processo e ser consultado pelos seus representantes para deliberação e validação dos encaminhamentos, sempre que necessário.

As partes manifestaram-se lado a lado. Os estudantes trouxeram as suas propostas e a Reitoria fez seus esclarecimentos, sendo necessária nova sessão para debate das propostas e contrapropostas de forma objetiva, considerado as necessidades indicadas.

Próxima sessão

A sessão conjunta seguinte está agendada para segunda-feira, 25 de maio, das 9h às 12h, com a mesma equipe de mediação, os mesmos grupos de representantes da Reitoria e dos estudantes, mantendo a dinâmica pactuada de nove representantes estudantis na sala 1 com os mediadores e representantes da Reitoria, e os demais acompanhando na sala 2 em tempo real por transmissão.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

NOTA 04 À COMUNIDADE USP

Sobre o processo de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários prestam à comunidade USP esclarecimentos sobre o andamento do processo, o caminho percorrido e os próximos passos.

Sobre a iniciativa de mediação

Reconhecemos o mérito da busca da mediação para a gestão do conflito em curso. Recorrer a um processo ético, técnico e estruturado para essa situação é uma escolha que se volta a favorecer o diálogo e merece ser reconhecida.

O caminho percorrido

Em nossa primeira nota, publicada antes do início das sessões, esclarecemos à comunidade USP o que é mediação de conflitos, como conduzimos o processo e quais princípios nos regem: autonomia técnica, equidistância em relação a todas as partes, voluntariedade e sigilo legal nos termos da Lei de Mediação. Esclarecemos também que os mediadores não trabalham a serviço de nenhuma das partes — condição inegociável para que o processo seja funcional.

Nos dias que antecederam à sessão de abertura, a mediação promoveu a negociação para ampliação do número de representantes estudantis para um total de seis: três representantes institucionais inicialmente designados na portaria GR 664/2026, e três representantes indicados pela frente de greve/DCE.

Em 19 de maio de 2026, realizamos três sessões: a abertura conjunta, das 11h às 12h; a sessão privada com a coletividade de estudantes indicada pela frente de greve/DCE e estudantes com posições institucionais, das 14h15 às 16h45; e a sessão privada com representantes da Reitoria — que tiveram seu número inicial de três representantes também ampliado para seis — das 17h15 às 19h45.

Em nossa segunda nota, detalhamos essas atividades e apresentamos a dinâmica prevista para a sessão conjunta de 21 de maio de 2026 — incluindo a participação ampliada do remanescente da coletividade de estudantes indicada pela frente de greve/DCE por meio de transmissão em tempo real para sala próxima, com possibilidade de consulta coletiva pelos representantes estudantis em mesa.

Documento assinado digitalmente - Por favor, verifique o HASH de autenticidade na página 4 deste documento. Em 21 de maio de 2026, antes do início da sessão conjunta, das 9h às 10h15, a mediação viabilizou acordo entre as partes quanto à recomposição do grupo de representantes estudantis em mesa. A composição passou a ser de nove pessoas: os três com representação institucional na USP por eleição inicialmente designados na portaria GR 664/2026, os três já indicados anteriormente pela Frente de Greve/DCE e mais três indicados nesta data pelo mesmo movimento. Os demais estudantes — cerca de quinze — acompanharam em sala próxima por transmissão em tempo real, podendo ser consultados para deliberação e validação dos encaminhamentos.

Todos os participantes manifestaram concordância com o termo de adesão à mediação, reafirmando os princípios de voluntariedade, confidencialidade, sigilo legal e equidistância dos mediadores. Esse processo de construção de legitimidade, passo a passo, e com adesão de todas as partes, foi condição para que a sessão conjunta pudesse avançar.

A sessão conjunta teve início às 10h15 e encerrou às 12h45. Os estudantes apresentaram suas propostas e a Reitoria fez seus esclarecimentos. Ao final, ficou acordada nova sessão para que a Reitoria apresente propostas de forma objetiva às demandas trazidas pelos estudantes.

Após a sessão de 21 de maio de 2026, a equipe de mediação se colocou à disposição das partes para conversas privadas de preparação para a sessão de 25 de maio de 2026. Essa conversa já foi aceita e realizada com os representantes da Reitoria. Reiteramos o convite aos representantes estudantis que já integram o processo para que façam o mesmo, caso julguem oportuno. Por questões logísticas, a equipe de mediação disponibiliza a seguinte data e horário para sessão privada com representantes estudantis: domingo, 24 de maio de 2026, das 11h00 às 12h00, de forma remota.

Sobre o sigilo e as comunicações públicas

As partes acordaram o sigilo nos termos da Lei de Mediação, e esse compromisso permanece. Reconhecemos, contudo, que em movimentos coletivos de grande amplitude não há como garantir sigilo absoluto. O que foi tornado público pelo movimento de greve até o momento — e a mediação espera que assim se mantenha Documento assinado digitalmente - Por favor, verifique o HASH de autenticidade na página 4 deste documento. — são tópicos gerais do processo, não conteúdos específicos internos às sessões. Reconhecemos que tais publicações reverberaram na confiabilidade da mediação, mas até esse momento não inviabilizam o seguimento do processo.

Sobre a próxima sessão — 25 de maio de 2026

A sessão conjunta seguinte está agendada para segunda-feira, 25 de maio de 2026, das 9h às 12h, com a mesma equipe de mediação e os mesmos grupos de representantes de ambas as partes. A fala de abertura caberá aos representantes da Reitoria, para apresentação de propostas às demandas estudantis. A equipe de mediação conduzirá as falas de forma a garantir objetividade e que os estudantes possam avaliar as propostas e deliberar sobre elas em tempo real. A sessão terá início pontualmente às 9h e será encerrada impreterivelmente às 12h.

Sobre o formato da sessão

O grupo de mediação tomou conhecimento de publicações convocando ato público em frente ao local previsto para a sessão. Reconhecemos a legitimidade das manifestações como expressão política dos estudantes. Ao mesmo tempo, considerando o acirramento dos ânimos verificado nos últimos dias — com registros de situações de conflito em diferentes unidades da USP — a definição quanto ao formato da sessão (presencial ou remoto) de 25 de maio de 2026, das 9h às 12h, está em análise pela equipe de mediação, visando preservar as condições necessárias para que o diálogo ocorra com serenidade, reflexão e segurança para todos os participantes.

Independentemente do formato definido, propomos que toda comunicação das partes — dentro e fora do processo — ocorra de forma pacífica, como condição para que a escuta mútua seja possível e o diálogo avance de forma eficaz.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

NOTA 05 À COMUNIDADE USP

Sobre o processo de mediação entre estudantes e Reitoria

Os mediadores signatários prestam esclarecimentos à comunidade USP sobre as atividades do dia 25 de maio de 2026.

Atividades de 25 de maio de 2026

Na sessão conjunta, realizada nesta data das 9h às 12h, os representantes da Reitoria reafirmaram e detalharam suas propostas em resposta às demandas trazidas pelos representantes estudantis na sessão anterior.

Ao final da apresentação da proposta da Reitoria e de esclarecimentos iniciais, os estudantes que estavam à mesa na sala de mediação no1 foram à sala de mediação no2 para se reunir com o grupo que lá acompanhava e deliberar coletivamente sobre seus encaminhamentos.

Após o retorno, os representantes estudantis trouxeram seus pontos e dúvidas, e então sistematizaram-nos em texto para encaminhamento formal à Reitoria.

Membros da Reitoria também acompanharam a sessão por transmissão, de forma remota.

Finalizada a sessão conjunta, a equipe de mediação realizou sessões privadas com cada uma das partes — primeiro com os representantes estudantis e em seguida com a Reitoria — para que cada lado pudesse considerar os encaminhamentos e as posições apresentadas nesta data.

Os trabalhos deste grupo de mediação nesta data encerraram às 18h30.

Cabe esclarecer que a equipe de mediação não participou da redação de nenhum dos documentos com os posicionamentos e propostas das partes.

Sobre a divulgação dos materiais

Ficou pactuado na sessão conjunta entre as partes que cada uma estará liberada para a divulgação dos materiais trocados somente após recebimento e encaminhamento parte a parte do conjunto completo de propostas de ambos os lados pelo grupo de mediação.

A proposta da Reitoria apresentada na sessão conjunta de hoje será complementada com as considerações aos pontos e questionamentos sistematizados em texto pelo grupo de representantes estudantis enviados após o término da sessão. A versão

Documento assinado digitalmente - Por favor, verifique o HASH de autenticidade na página 3 deste documento. final dos documentos elaborados por ambas as partes serão anexadas à Nota 06 deste grupo de mediação.

Próximos passos

O trabalho da equipe de mediação foi concluído até este ponto. Aguardam-se o posicionamento da Reitoria diante dos questionamentos e propostas apresentados pelos representantes estudantis, e após isso, as deliberações dos estudantes em suas próprias bases.

Estamos à disposição.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

NOTA 06 À COMUNIDADE USP

Divulgação dos materiais do processo de mediação — 25 de maio de 2026

Conforme pactuado entre as partes e informado na Nota 05, a equipe de mediação divulga os documentos que compõem o conjunto de propostas e posicionamentos trocados ao longo do processo.

São três os documentos anexados a esta nota:

- 1.** Proposta e questionamentos dos estudantes, datada de 22 de maio de 2026, encaminhada à Reitoria antes da sessão conjunta.
- 2.** Pontos e dúvidas complementares apresentados pelos representantes estudantis ao final da sessão conjunta de 25 de maio de 2026, sistematizados em texto e formalmente encaminhados à Reitoria.
- 3.** Proposta da Reitoria, em sua versão revisada, encaminhada ao grupo de mediação no final da tarde de 25 de maio de 2026, contemplando a resposta aos questionamentos dos estudantes.

A equipe de mediação esclarece que não participou da redação de nenhum desses documentos, que expressam exclusivamente as posições de cada parte.

Os mediadores

Celia Regina Zapparolli

Claudia Ferreira dos Santos Nogueira

Hugo Tourinho Filho

Rafael Casali Ribeiro

CARTA DE REIVINDICAÇÕES DOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

PAPFE

Trazemos uma proposta em relação ao aumento do PAPFE (incluindo as modalidades integral e parcial): a equiparação ao salário mínimo paulista (R\$ 1874,00), reconhecendo que esse é o valor estabelecido como necessário para uma sobrevivência minimamente digna no estado de São Paulo. Partimos de um critério político de que é necessário à universidade garantir a permanência dos estudantes mais pobres em igualdade de condições em relação a estudantes com melhores condições de vida. Entendemos, portanto, que a existência de demais bolsas de pesquisa e formação estudantil não substitui a necessidade de uma forte política de permanência estudantil.

Em nossa proposta, o auxílio parcial do PAPFE seria igualado a 40% do auxílio integral, uma sugestão de atrelamento dos preços. Por fim, foi descartada a influência da bolsa USP Diversa por conta de seu caráter extra-orçamentário afirmado em sua portaria de instauração (GR nº 7692).

Reivindicamos que o auxílio permanência, a partir do valor estabelecido esse ano, seja ajustado de acordo com a inflação (IPCA), anualmente, para que o aumento real do PAPFE conquistado se mantenha a longo prazo. Essa proposta pode ser aplicada tanto pensando no ano de 2026 quanto com um plano progressivo de acordo com o Plano Plurianual da Universidade de São Paulo. O total do orçamento necessário para igualar a bolsa ao SM-P vigente seria de R\$389 milhões, tomando 3,67% do orçamento anual de 2026.

Compreendemos que existem insuficiências no orçamento da universidade no que diz respeito à parcela vinda do Tesouro do Estado. É por isso que consideramos urgente uma campanha em defesa da USP e que a própria reitoria da Universidade de São Paulo se junte às vozes que reivindicam mais orçamento para a universidade e se posicione publicamente no sentido de que, para atender plenamente às demandas dos estudantes, a ALESP e o Governo do Estado de São Paulo precisam ampliar o orçamento da Universidade.

NÃO RETALIAÇÃO

A greve representa um ato político legítimo de reivindicação. Sendo um instrumento fundamental de pressão e negociação coletiva, é inaceitável que seu exercício resulte em qualquer forma de perseguição, coerção ou cerceamento da liberdade de seus participantes. Portanto, demandamos a assinatura de um Termo de Não Retaliação Política e Acadêmica, com validade jurídica, por parte da Reitoria e das Unidades de Ensino, que garanta expressamente que:

Nenhum estudante grevista será alvo de processos administrativos disciplinares, sindicâncias, desligamentos ou qualquer outro mecanismo de retaliação em decorrência de sua participação no movimento grevista;

Não haverá, sob nenhuma hipótese, a criação de “listas negras”, registros desabonadores em prontuários funcionais ou acadêmicos, ou qualquer forma de estigmatização de grevistas;

A garantia de que haja um debate em sessão extraordinária do COG, no sentido de garantir uma readaptação do calendário acadêmico nas condições pós-greve, sem sanções

direcionadas a estudante grevistas e quaisquer tipos de discriminação que firam o direito à greve;

Serão garantidas a reposição de aulas, atividades práticas, viagens de campo, estágios obrigatórios e avaliações.

VIOLÊNCIA POLICIAL

A Polícia Militar do Estado de São Paulo promoveu um ato de violenta repressão contra membros da comunidade uspiana. Houve uso desproporcional de força, intimidação e constrangimento físico e psicológico, em uma ação que viola frontalmente a autonomia universitária e o direito constitucional de reunião e greve.

Assim, demandamos que a reitoria publique em suas redes digitais principais, na imprensa e à comunidade universitária um pronunciamento repudiando a ação da Polícia Militar ocorrida no Dia das Mães, nomeando o episódio como ato de repressão injustificável contra grevistas, além de reconhecer, nesse mesmo pronunciamento, a legitimidade da greve como exercício de um direito fundamental, rechaçando qualquer tentativa de criminalização do movimento ou de seus participantes.

HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS

Hospitais Universitários:

1. Comprometimento da reitoria em realizar contratações emergenciais para diminuir a sobrecarga das equipes (em especial as equipes de enfermagem e fisioterapia nas unidades intensivas) ainda em 2026.
2. Comprometimento na reabertura de 9 novos leitos de semi-intensiva (onde se localiza o gargalo maior atual) e 14 novos leitos de unidade de internação de adultos (para a equipe de enfermagem, seria necessário para isso em torno de 21 enfermeiros e 15 técnicos de enfermagem).
3. Criação de Comissão com data de início e de término (a ser definida na primeira reunião da comissão) composta por membros de todos os cursos da saúde que estagiam no HU, representantes de funcionários, representantes da comunidade local, superintendência e demais diretorias administrativas com a intenção de estudar o HU, entender quais áreas precisam ser reabertas, criadas, quais profissionais precisam ser contratados e qual sua função como hospital universitário de nível secundário da Zona Oeste de São Paulo. A reitoria deve se comprometer a aplicar as conclusões resultantes desta comissão, o que inclui contratações de profissionais.
4. Aumento de RDs no Conselho Deliberativo do HU.

Experiência HC:

1. Fim imediato do programa Experiência HC. A auditoria foi aceita, mas queremos uma garantia de que esse programa não continuará a existir da forma como ele é hoje, apresentando um risco claro à saúde do paciente do HC/HU, um prejuízo à formação estudantil e uma venda de vagas da universidade pública para faculdades privadas via compra por CNPJ.

MORADIAS ESTUDANTIS

Moradia da EACH

1. Assinatura de um termo de compromisso em relação à análise do relatório final do GT de Moradia na EACH e da apreciação do Conselho Gestor do Campus Área Capital-Leste;
2. Compromisso com agendamento de reunião entre membros do Grupo de Trabalho e Reitoria, após apresentação do relatório final do GT ([prazo de 120 dias a partir da data de publicação da Portaria - 15 de maio de 2026](#));
3. Termo de compromisso da Reitoria com a construção da Moradia na EACH, para que haja maior diálogo e cobrança às instâncias competentes à construção (Prefeitura do campus e Superintendência do Espaço Físico).

Conjunto Residencial da USP (CRUSP)

VAGAS:

1. que haja um plano de ampliação de vagas na moradia estudantil, iniciando com a readaptação dos blocos K e L para moradia estudantil e sua devolução ao CRUSP;
2. construção de uma moradia específica para mães que dê vazão a essa necessidade, com dignidade;
3. reforma dos quartos e dos apartamentos adaptados para PCDs, de modo a liberar mais vagas, considerando também o aspecto da inclusão;
4. Garantir que seja possível a permanência de pets no CRUSP através de modificações nos apartamentos, como a possibilidade de instalação de telas.

REFORMULAÇÃO PAPFE:

5. Retirada do mecanismo que cancela o auxílio PAPFE em razão de frequência ou nota em sala de aula; essa medida não ajuda de maneira alguma os estudantes que têm dificuldades em participar das aulas e acompanhar o curso;
6. Possibilidade de concorrer ao PAPFE, mesmo em uma 2ª graduação USP;
7. não considerar estudante que está em transição para a pós-graduação irregular, e aumentar o prazo de saída para os recém-formados; formular em comissão com participação paritária com moradores do CRUSP e participação da AMORCRUSP;
8. Possibilitar a regularização dos moradores via inscrição no PAPFE, excluindo o artigo 8º do Edital PAPFE 2026 de próximos editais e resolvendo essa situação de maneira imediata para os afetados.

SEGURANÇA:

9. Que a USP aceite as medidas protetivas como instrumento legítimo de afastamento de assediadores e estupradores de todo o ambiente universitário;
10. criação de protocolo de expulsão imediata de estupradores do CRUSP;
11. conserto de portas quebradas e reforço de fechadura;

12. Instalação de câmeras sem captação de áudio nos espaços de uso comum do CRUSP (elevador e cozinhas); política muito mais efetiva do que a instalação de grades que não garante a segurança efetiva dos moradores.

PASSE LIVRE:

13. garantia de passe livre aos moradores do CRUSP, considerando as necessidades de transporte para outros campi da universidade e ao direito à cidade e espaços de cultura;
14. Catraca livre nos ônibus circulares da USP, de modo a garantirmos maior aproximação da população com o ambiente universitário, tal como existe em outras universidades brasileiras, como na UFRJ.

ZELADORIA/MANUTENÇÃO:

15. reforma das cozinhas coletivas do CRUSP que hoje não funcionam adequadamente, com sua maioria fechadas inclusive ou mesmo com risco a saúde e vida dos moradores (vazamento de gás, etc);
16. Instalação de mais máquinas nas lavanderias e reabertura efetiva da lavanderia do bloco B;
17. Instalação de varais em todos os apartamentos do CRUSP;
18. água filtrada nos apartamentos;
19. Melhora dos espaços de estudos com construção de uma pró-aluno no CRUSP;
20. Melhora da qualidade da internet no CRUSP e fim do bloqueio ao acesso a sites de entretenimento e outros pela rede eduroam.

RESTAURANTES UNIVERSITÁRIOS

1. Estatização dos restaurantes universitários;
2. garantia de que, com a finalização da reestruturação administrativa da Superintendência de Espaços Físicos da USP – SEF, serão licitados os projetos de cozinha industrial e, posteriormente, a licitação da execução desses projetos, para todos os Restaurantes Universitários;
3. Oferecimento de 3 refeições diárias, 7 dias na semana nos RUs, em todos os campus, mediante contratação de funcionários;
4. Que tenhamos melhorias na qualidade do café da manhã oferecido no Restaurante Central, iniciando com o oferecimento de queijo ou ovo ou outras proteínas (tal qual no Restaurante da Medicina), mas também que se espelhe em outros Restaurantes Universitários pelo país que têm um café da manhã de melhor qualidade;
5. Definição e o controle do cardápio devem ser pautados pela Classificação NOVA que preconiza uma alimentação baseada em alimentos in natura e minimamente processados. Garantir uma variedade de proteínas para além da proteína de soja, como legumes e diferentes preparações.
6. A publicação da Portaria da criação do Grupo de Trabalho dos bandejões, composto em conjunto com discentes de Medicina, da FD e da EACH, com prazo determinado;

7. A rescisão contratual – por justa causa – imediata com a empresa BASICA FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES LTDA e a abertura de uma licitação emergencial e;
8. Maior transparência com os projetos dos bandejões do P3 e da Poli para com a comunidade, a partir do fornecimento de prazos de início e de entrega.

AUTONOMIA DOS ESPAÇOS ESTUDANTIS

1. Pela resposta favorável aos estudantes no processo pelos espaços estudantis iniciado pelo GFAUD, CEFISMA e CALC;
2. Contra quaisquer medidas de restrições ao acesso aos espaços estudantis;
3. Retirada das grades da Prainha (espaço estudantil da ECA, localizado entre o prédio central da ECA e a reitoria);
4. Grupo de Trabalho com condições: composição de maioria discente e presença de assessoria jurídica de estudantes. Com prazo final de entrega dos resultados e assim próximas etapas.
5. Enquanto não se concretizar a proposta final do GT, que nenhum centro acadêmico, entidade estudantil ou comércio geridos por estudantes nos campi da USP sejam despejados!
6. Que nenhuma proposta de termo de regularização de espaços estudantis seja votada no Conselho Universitário enquanto não se concretizar a proposta final do GT proposto
7. A concretização da proposta final do GT deverá ser enviada ao MP dando prosseguimento à investigação do Ministério Público da Educação, iniciada pelas entidades GFAUD, CEFISMA e CALC.
8. Termo de compromisso da reitoria de que a regularização será pautada em torno de um termo de cessão de uso gratuito com todos e quaisquer centros acadêmicos e outras entidades estudantis.

EM DEFESA DOS DIREITOS DAS PESSOAS COM DEFICIÊNCIA

1. Uma representação discente indicada pela representação do movimento PcD na greve (Coletivo PcD Dorina Nowill) na Câmara para Políticas de Inclusão para Pessoas com Deficiência do CoIP, no plano diretor geral e nos planos diretores em cada unidade. Na ausência do movimento PcD em qualquer uma das posições, a indicação da pessoa com deficiência será realizada pelo DCE. RESPALDO NA LEI DE ACESSIBILIDADE Nº 10.098, DE 19 DE DEZEMBRO DE 2000, ARTIGO 26;
2. Compromisso de adaptação dos espaços físicos da universidade (superfícies acessíveis, rampas, sinalização acessível, elevadores funcionais e salas sensoriais em todos os institutos) com prazo final máximo para janeiro de 2028, em caráter de urgência. RESPALDO NA LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 (LEI BRASILEIRA DA INCLUSÃO ARTIGOS 56-59):
3. Instituição de uma portaria normativa da Reitoria que exige a adaptação física das unidades de todos os campi, de acordo com os princípios do desenho universal, da acessibilidade e da norma ABNT, com prazo final máximo para janeiro de 2028.

Reforçar que, em todo tipo de reforma, a acessibilidade física não pode ser interrompida (Art. 59 da LBI). Realização de reunião em cada unidade para a discussão da questão, com os representantes de cada unidade, incluindo a CIP, os funcionários responsáveis pela manutenção e a SEF.

4. Criação de bolsa PUB para aplicar a NORMA ABNT NBR 9050:2020 indicando corretamente as adequações e adaptações a serem realizadas com prazo de 6 meses a 1 ano.
5. Comprometimento imediato de manutenção mensal de elevadores (norma ABNT NBR 16083), com calendário preventivo para garantir disponibilidade e bom funcionamento.
6. Criação de pelo menos 1 sala de regulação sensorial em todos os institutos. Sua regulamentação pode ser concebida no GT de permanência.
7. Criação de edital de contratação de 4 intérpretes de Libras para o início de 2027, com nível superior e habilitação em Tradução e Interpretação em Libras. Os intérpretes devem atender de forma prioritária as pessoas surdas com vínculo formal da USP (alunos, docentes e funcionários), mas também devem atender a comunidade uspiana em geral e a comunidade externa, quando esta estiver presente em atividades de extensão ofertadas pela USP. Os intérpretes devem poder ser requisitados para todas as atividades oferecidas na Universidade, seja reuniões, assembleias, eventos acadêmicos e culturais, etc. RESPALDO NA LEI Nº 13.146, DE 6 DE JULHO DE 2015 (LEI BRASILEIRA DA INCLUSÃO) ARTIGOS 27-28
8. Compromisso da reitoria com a implementação gradual de uma Central TILS (Tradução e Interpretação de Língua Brasileira de Sinais) na USP, em todos os campi. Que seja pensada, no GT de permanência e em outras instâncias, uma proposta concreta de Central e suas ferramentas.
9. Aumento da frota de 2 carros acessíveis para usuários de cadeira de rodas ou outros equipamentos de mobilidade. RESPALDO NA LEI Nº 16.279, DE 8 DE JULHO DE 2016 (PLANO DA EDUCAÇÃO ESTADUAL) META 12 ESTRATÉGIA 12.7

MOVIMENTO TRANS

Acesso Trans à Universidade de São Paulo:

1. Cotas Trans: Vagas atualmente de ampla concorrência reservadas para pessoas trans, travestis e não-binárias, sendo: 5% das vagas totais de cada curso para estudantes que tenham cursado o ensino médio em escolas públicas, com 50% dessas destinadas a pessoas autodeclaradas pretas, pardas ou indígenas.

Permanência Trans na Universidade de São Paulo:

1. Reformulação do processo de inscrição do PAPFE: Adicional de 10% na pontuação total para pessoas transgênero.
2. Política de acesso aos alojamentos do CRUSP durante todo o ano: Estudantes Trans que passarem por repressão familiar contendo agressão física, patrimonial ou moral, a qual compromete sua integridade física e permanência na universidade deverão ser encaminhados pelo CARE ao alojamento do CRUSP e terão sua vaga garantida até o próximo edital PAPFE.

3. Direito ao nome: Revisão da política de uso do nome social na USP garantindo que carteirinhas, Busp, Aplicativos USP, E-Mails, Chamadas, e todos os arquivos públicos contenham o nome social pelo qual a pessoa Trans se identifique.
4. Ampliação do programa ECOS: criação, dentro do programa, de políticas específicas para atendimento de pessoas trans.
5. Acesso à Saúde: Contratação de endocrinologistas no HU com o objetivo de atender especificamente estudantes trans da universidade. Postinhos de hormonização em todos os campus , incluindo os do interior e atendendo às comunidades ao redor. Contratação de ginecologistas / urologistas capacitados para atender nossa população e treinar próximas gerações de doutores
6. Banheiros inclusivos: Compromisso de todas as unidades da USP de possuírem banheiros inclusivos em até 24 meses.
7. Bolsas PUB para remunerar os alunos que fazem o trabalho de letramento de gênero na universidade.

MOVIMENTO INDÍGENA

1. Que a reitoria da Universidade de São Paulo institua um grupo de trabalho, com finalidade de, ainda nesse ano, apresentar ao Conselho Universitário uma proposta de implementação do acesso indígena específico e diferenciado na USP, a exemplo dos vestibulares indígenas implementados em outras universidades;
2. Censo quantitativo e de condições de vida da população indígena na USP;
3. Construção de um espaço estudantil indígena, como uma Maloca;
4. Desburocratização e contemplação das especificidades dos povos indígenas no PAPFE;
5. Aumento dos valores no edital de pesquisadores indígenas, apuração dos entraves burocráticos vividos na tentativa de utilização do mesmo e desburocratização do acesso ao recurso;
6. Criação da PUB-Indígena, a exemplo do PET-Indígena da UFSCAR, promovendo complementação de renda, execução de projetos e orientação sob as temáticas indígenas;
7. Contratação de professores indígenas por vagas específicas;
8. Criação de cátedras, disciplinas e cursos que valorizem as ciências originárias e tradicionais, e promovam interculturalidade;

VIAGENS DE CAMPOS

1. Contratação imediata de 2 motoristas para integrar os trabalhos do carpool da USP. A médio prazo, ter a retomada da carreira de motorista;
2. Aumento de repasse orçamentário para as Unidades destinados a estruturar as viagens de campo, de modo a: (1) garantir a realização de campos não-estruturantes; (2) garantir o fornecimento de alimentação adequada (marmita) em campos com duração de um único dia;
3. Transparência com relação às atividades sendo realizadas com o barco do Instituto Oceanográfico doado para a Marinha do Brasil, inclusive quanto às perspectivas de uso pela comunidade universitária. A transparência deve ser feita através de relatórios

mensais, divulgados nos canais da Universidade, e especificamente para a comunidade discente, docente e funcionários do Instituto Oceanográfico.

QUESTÕES PARA INCLUIR NA PROPOSTA DA REITORIA

Nós gostaríamos de, preliminarmente, reafirmar o interesse estudantil na manutenção das negociações com a reitoria. Entendemos que, apesar dos entraves e insatisfações, as últimas duas negociações mediadas foram um avanço importante para o diálogo entre as partes. Queremos negociar e temos feito esforço para chegar em propostas que pacifiquem o debate e cheguem a uma conclusão desse processo, especialmente no que diz respeito à temática do PAPFE.

Não Retaliação

1. Estar escrito explicitamente que o COG Extraordinário debaterá a reestruturação do calendário garantindo o não jubramento dos calouros e a não reprovação em massa;
2. Incluir no tópico de não retaliação que não seja realizada a apuração preliminar, considerando que já existe um inquérito policial em curso;
3. O depoimento do CRUESP é insuficiente frente ao ataque à autonomia universitária infringida pela PM na desocupação violenta. Solicitamos a publicização ampla do depoimento da reitoria para esclarecer e se posicionar contra a violência da polícia militar contra os estudantes, nos e-mails da comunidade acadêmica e nas redes oficiais. Devemos unir toda a comunidade acadêmica em defesa do princípio inegociável da autonomia universitária.

Nova proposta PAPFE

O orçamento universitário é advindo de duas fontes: receitas próprias e receitas do tesouro do Estado. As receitas próprias não podem ser utilizadas para gastos permanentes (como os auxílios PAPFE). Assim, não podemos utilizar deste orçamento para realizar o aumento do PAPFE.

Entretanto, os editais de bolsas PUB possuem uma vigência determinada. Dessa forma, é possível que essas bolsas sejam financiadas pelas receitas próprias da universidade (vide a inclusão das novas 3730 bolsas PUB ingressante por meio do financiamento via receita própria).

Por conta disso, solicitamos que todo o financiamento das PUBs (as novas 3730 bolsas e as já existentes 5000 bolsas) se dê de via receitas próprias, transferindo o orçamento das 5000 bolsas já existentes para receitas próprias.

Assim, iria se liberar R\$3.725.000 do orçamento de receitas próprias, considerando o valor de R\$745 das 5000 bolsas PUB.

Com esse valor, seria possível realizar o aumento do valor auxílio PAPFE em R\$211,80, considerando os 17.587 auxílios PAPFE oferecidos, o que resultaria em um novo valor do auxílio integral de R\$1096,80 e do auxílio parcial de R\$546,80.

Entendemos que esta proposta é aplicável, ainda mais tendo em vista que a redestinação se daria dentro do orçamento da própria Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento.

Ainda, esta movimentação seria semelhante à utilizada para aprovação da GACE. A GACE utiliza de recursos próprios da universidade e sua aprovação se deu via votação extraordinária em um Conselho Universitário fora do período de discussão orçamentária.

Por conta disso, fica evidente que é possível propor o aumento do auxílio por este método. Assim, vemos como razoável solicitar que a reitoria apresente esta proposta para apreciação do Conselho Universitário. Amanhã terá reunião do Conselho, no qual solicitamos que seja incluída essa pauta, de forma extraordinária, para votação do colegiado.

Além disso, não poderíamos deixar de apontar nossa preocupação com a situação orçamentária da Universidade de São Paulo, que vem crescendo e tem tido necessidades latentes que não têm podido muitas das vezes ser atendidas por limitações no orçamento público. É, portanto, urgente que a reitoria se una às vozes dos estudantes para exigir da ALESP um orçamento justo e digno para nossa Universidade; defender a USP é defender um aumento do nosso orçamento e desejamos unir **toda a comunidade universitária** em torno desse propósito. É com pressão social e unidade que iremos avançar nesse debate importantíssimo.

Transporte

Incluir discussão de utilização do cartão BUSP para rotas de transporte para a EACH.

Restaurante Universitário

Incluir um tópico sobre o debate realizado sobre os restaurantes universitários, destacando o compromisso de:

- oferecimento de todas as refeições em todos os restaurantes no sábado

- inclusão de proteína no café da manhã
- participação estudantil no processo de licitação

Pautas PCD

Seja incluída a elaboração de um calendário de fiscalização, destacando a urgência das pautas apresentadas pelo movimento PCD:

- a) Uma representação discente indicada pela representação do movimento PcD na greve (Coletivo PcD Dorina Nowill) na Câmara para Políticas de Inclusão para Pessoas com Deficiência do CoIP, no plano diretor geral e nos planos diretores em cada unidade. Na ausência do movimento PcD em qualquer uma das posições, a indicação da pessoa com deficiência será realizada pelo DCE.
- b) Criação de edital de contratação de 4 intérpretes de Libras da Universidade (e não por instituto) para começo de 2027, com nível superior e habilitação em Tradução e Interpretação em Libras. A criação desses intérpretes criaria uma Central TILS na USP, que se tornará mais robusta (com sua regulamentação mais específica e ferramentas) pelo GT de permanência.
- c) Compromisso de adaptação dos espaços físicos da universidade (superfícies acessíveis, rampas, sinalização acessível, elevadores funcionais e salas sensoriais em todos os institutos) com prazo final máximo para janeiro de 2028 em caráter de urgência.
- d) Instituição de uma portaria normativa da Reitoria que exige a adaptação física das unidades de todos os campi, de acordo com os princípios do desenho universal, da acessibilidade e da norma ABNT, com prazo final máximo para janeiro de 2028. Reforçar que, em todo tipo de reforma, a acessibilidade física não pode ser interrompida (Art. 59 da LBI).
 - Fiscalização do GT de permanência sobre a adaptação dos espaços físicos
 - Sugestão de implementação de adaptações dos espaços físicos: Criação de bolsa PUB para a aplicar a NORMA ABNT NBR 9050:2020 indicando corretamente as adequações e adaptações a serem realizadas com prazo de 6 meses a 1 ano.

- Comprometimento imediato de manutenção mensal de elevadores, com calendário preventivo para garantir disponibilidade e bom funcionamento.
- Aumento da frota de 2 carros acessíveis para usuários de cadeira de rodas ou outros equipamentos de mobilidade na Cidade Universitária.

Hospital Universitário

1. Comprometimento da reitoria em realizar contratações emergenciais para diminuir sobrecarga das equipes (em especial as equipes de enfermagem e fisioterapia nas unidades intensivas) ainda em 2026.
2. Comprometimento na reabertura de 9 novos leitos de semi-intensiva (onde se localiza o gargalo maior atual) e 14 novos leitos de unidade de internação de adultos (para a equipe de enfermagem, seria necessário para isso em torno de 21 enfermeiros e 15 técnicos de enfermagem).
3. Criação de Comissão com data de início e de término (a ser definida na primeira reunião da comissão) composta por membros de todos os cursos da saúde que estagiam no HU, representantes de funcionários, representantes da comunidade local, superintendência e demais diretorias administrativas com a intenção de estudar o HU, entender quais áreas precisam ser reabertas, criadas, quais profissionais precisam ser contratados e qual sua função como hospital universitário de nível secundário da Zona Oeste de São Paulo. A reitoria deve se comprometer a aplicar as conclusões resultantes desta comissão, o que inclui contratações de profissionais.
4. Aumento do número de RDs no Conselho Deliberativo do HU.
5. Retirada imediata do programa Experiência HC do HU (pela ética do paciente). As vendas do próximo semestre ainda não abriram, não devem ser abertas as vendas do programa para o HU.

Experiência HC

Aceitamos a proposta de auditoria, até que ela finalize queremos limitações ao programa até que na auditoria ele seja encaminhado para o fim. Limitações: o estágio ser apenas observacional (ou ser proibido para faculdades ENAMED 1, 2 e 3), limitado a 500 vagas anuais, proibição do programa existir no HU, o estudante de fora só poder realizar um mês de estágio (e não até 3, como é atualmente), criação

de uma comissão de acompanhamento do programa com número paritário entre professores e alunos (com docentes escolhidos pelos estudantes), abertura de novas vagas ou de novos programas (desde que se respeite o limite de 500 vagas anuais) seja aprovado previamente pelo departamento da disciplina. Essas propostas serão encaminhadas também à diretoria da FMUSP e queremos que haja um esforço coletivo para que ela seja levada adiante.

Conjunto Residencial da USP

1. Garantia de passe livre aos moradores do CRUSP, considerando as necessidades de transporte para outros campi da universidade e ao direito à cidade e espaços de cultura;
2. Construção de uma moradia específica para mães que dê vazão a essa necessidade, com dignidade;
3. Garantir que seja possível a permanência de pets no CRUSP através de modificações nos apartamentos, como possibilidade de instalação de telas.

Moradia EACH

1. Assinatura de um termo de compromisso em relação à análise do relatório final do GT de Moradia na EACH e da apreciação do Conselho Gestor do Campus Área Capital-Leste
2. Compromisso com agendamento de reunião entre membros do Grupo de Trabalho e Reitoria, após apresentação do relatório final (prazo de 120 dias a partir da data de publicação da Portaria - 15 de maio de 2026)
3. Termo de compromisso da Reitoria com a construção da Moradia na EACH, para que haja maior diálogo e cobrança as instâncias competentes à construção (Prefeitura do campus e Superintendência do Espaço Físico)

Viagens de Campo

1. Parecer sobre a contratação de, no mínimo, 1 motorista.
2. Incluir a informação quanto à confirmação de compra de embarcação pelo IO.

GTs criados

1. Cronograma de acompanhamento das medidas negociadas na greve, em calendário público de reuniões e prazos.
2. Esclarecimento do andamento de GTs criados na CCI para acesso
3. Indicar RDs Link Zhang (RD do CoG) e Juliana Fiorese (RD do CO) para GT PAPFE.

PROCESSO DE MEDIAÇÃO | PROPOSTAS REITORIA

Segunda-feira, 25 de maio de 2026, das 9h às 12h.

A seguir, o conjunto de propostas ofertadas em reuniões de negociação, condicionadas ao encerramento da paralisação estudantil, exceto em relação ao registro de garantias que já decorrem da própria legislação.

1. Ausência de Retaliação aos Alunos

Foi reiterado o pedido de imunidade total às pessoas envolvidas na invasão da Reitoria e na depredação de bens públicos.

A integridade dos bens públicos e o devido funcionamento da gestão universitária são indisponíveis, mas as regras de direito público garantem a proteção irrestrita de direitos. O agente público que tenha conhecimento de potenciais infrações não pode se omitir, devendo adotar as providências cabíveis para a solicitação de apuração preliminar de sua ocorrência e eventual identificação de autoria.

A seguir, o que foi exposto:

- A Universidade de São Paulo entende e aceita a liberdade de expressão e de associação de seus alunos, servidores técnicos e administrativos e docentes. A Administração Pública não está autorizada a agir de forma pessoal e fora dos estritos preceitos da legalidade. A atuação de seus dirigentes e servidores é pautada por firmes princípios e regras, sendo marcada pela vinculação ao ordenamento jurídico, sem espaços para discricionariedades, sobretudo punitivas.
- A atuação da Universidade é acompanhada, controlada e fiscalizada por diversas instâncias, incluindo o Ministério Público, o Tribunal de Contas do Estado e até mesmo pelo Poder Judiciário, quando provocado.
- As pautas estudantis e o diálogo institucional contribuem para o aprimoramento da Universidade.
- Eventuais ações abusivas que tenham infringido normas disciplinares brasileiras, estaduais e regimentais, que não representem exercício legítimo de mobilização, poderão ser analisadas no âmbito de comissões de apuração preliminar, conforme determinam as normas disciplinares.
- A apuração de eventuais infrações disciplinares não se confunde com o inquérito policial mencionado pelas representações estudantis, cuja atividade é externa à Universidade.
- **Não haverá, no âmbito da invasão do prédio da Reitoria, processo administrativo disciplinar sem a devida apuração preliminar, pautada pela objetividade, impessoalidade, moralidade e legalidade.** Não haverá representantes envolvidos na mediação ou com função diretamente relacionada à Reitoria em eventuais comissões dessa natureza.
- Assim como o regime jurídico específico de greve de trabalhadores e servidores distingue com propriedade o que é justa negociação e o que é abusividade. No âmbito da paralisação dos alunos, serão apuradas somente situações com potencial de abusividade

ocorridas na Reitoria, assim entendidas aquelas que infringem normas disciplinares vigentes.

- Processos disciplinares são regidos por normas rígidas, que asseguram ampla defesa, contraditório e devido processo legal. Por outro lado, o dever de apuração é mandatório e não pode ser livremente negociado entre as partes de uma negociação política, sob pena de prevaricação de seus dirigentes, hipótese cuja apuração já tem sido demandada ao Ministério Público.
- As Comissões de Apuração Preliminar ou de Processo Administrativo Disciplinar poderão avaliar, todavia, a pertinência de Termos de Ajustamento de Conduta (TAC), se preenchidos os respectivos requisitos autorizadores.
- Os procedimentos realizados no âmbito disciplinar serão acompanhados pela Comissão de Direitos Humanos da USP, como observadora, desde que autorizada pelos envolvidos e garantido o sigilo absoluto.

2. Reajuste dos auxílios do PAPFE

- Em 2022, o Auxílio **PAPFE** foi criado a partir da unificação de diferentes auxílios já existentes, com valor de R\$ 750,00. Já o auxílio parcial foi implementado em 2023 para residentes nas moradias estudantis, com valor de R\$ 300,00. A tabela abaixo mostra a evolução dos valores reajustados até 2026.

Ano	Valores Nominais (R\$)	
	Com Moradia	Integral
2022	-	750,00
2023	300,00	800,00
2024	300,00	800,00
2025	320,00	850,00
2026	335,00	885,00

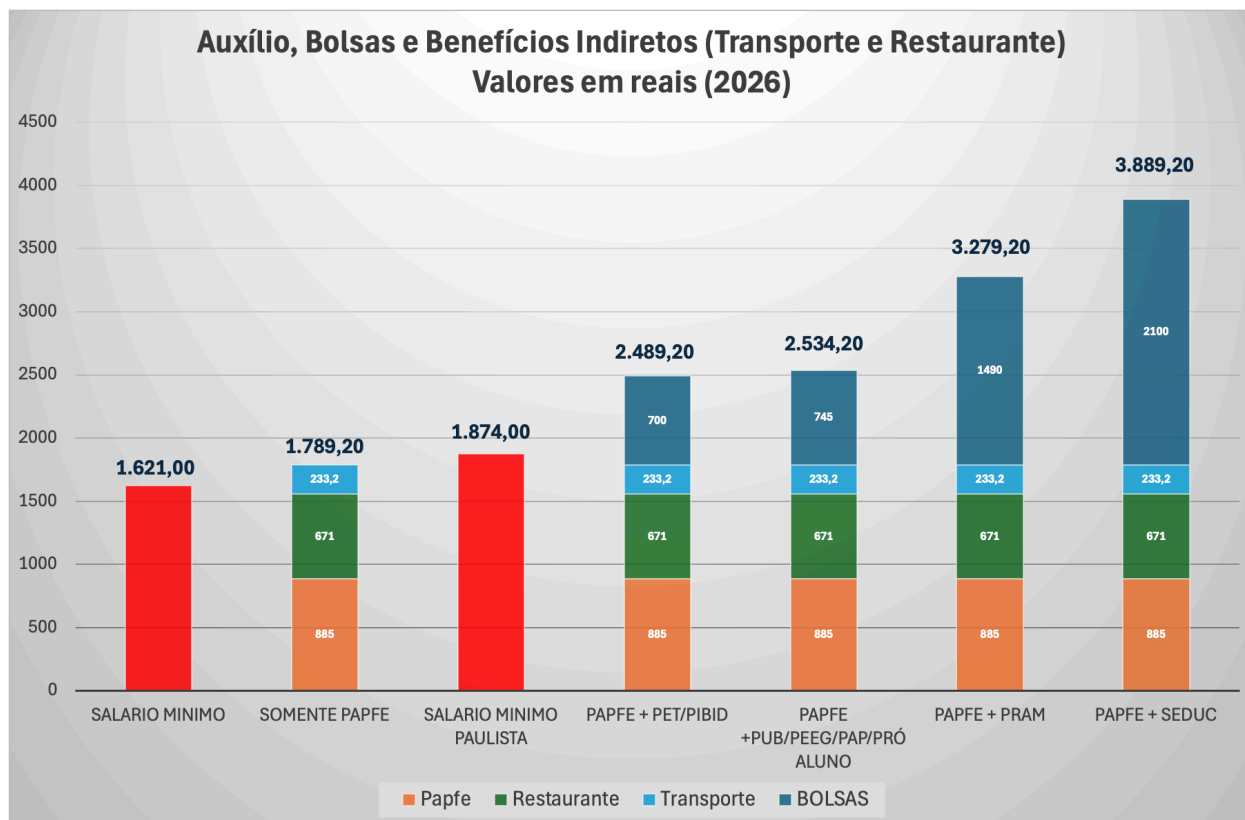
- Atualmente, os auxílios destinados a pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica atendem 17.587 estudantes (graduação e pós-graduação), incluindo edital com 100 auxílios parentalidade, que dobra o auxílio PAPFE. O auxílio PAPFE pode ser acumulado com outras bolsas ou estágios, oferecidos pela Universidade, como PUB, PAE, Seduc, Pró-Aluno, Proiad, PEEG, PAP e PRAM, além de programas do governo federal apoiados pela PRG, como PET e Pibid. **60% dos alunos que recebem o auxílio também recebem outras bolsas ou realizam estágios.**
- Para a reitoria da USP, o apoio à permanência estudantil inclui além do auxílio PAPFE aos estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, a oferta de múltiplas

oportunidades de ancoragem da inserção acadêmica por meio do acolhimento dos discentes em projetos de apoio ao ensino, pesquisa e inovação, cultura e extensão e inclusão e pertencimento.

- Em 2026, foram disponibilizadas **8.910 bolsas em diferentes modalidades**, de acordo com a tabela abaixo. **Considerando a bolsa PUB (a de menor valor oferecida pela universidade, no valor de R\$ 745,00 (2026), o(a) aluno(a) beneficiário(a) recebe R\$ 1.630,00, valor superior ao salário mínimo nacional.**

Bolsa	Quantidade	Valores (R\$)
Bolsa Seduc	420	2.100,00
Pró-Aluno	370	745,00
Programa de Apoio Pedagógico (PAP)	460	745,00
Programa de Educação Tutorial (PET)	264	700,00
Programa de Estímulo ao Ensino de Graduação (PEEG)	1.482	745,00
Programa de Iniciação e Aprimoramento da Docência (PROIAD)	183	1.490,00
Programa de Recuperação das Aprendizagens e Monitoramento (PRAM)	107	1.490,00
Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID)	624	700,00
Programa Unificado de Bolsas (PUB)	5.000	745,00
Total Bolsas	8.910	

- Além dos auxílios e bolsas, o(a) beneficiário(a) do PAPFE tem isenção de pagamento de refeições. Considerando o valor do bandeirão do campus Butantã (R\$ 15,00 o almoço/jantar e R\$ 0,50 o café da manhã) e **22 dias úteis por mês, o benefício é no valor de R\$ 671,00.**
- Outro benefício recebido pelos estudantes é o BUSP. Considerando o preço da passagem de ônibus (R\$5,30) e 22 dias úteis por mês, o benefício é de R\$233,20/mês. O gráfico abaixo mostra a composição dos auxílios / bolsas e demais benefícios.
- Somando todos os tipos de auxílio diretos e indiretos, o investimento da Universidade de São Paulo previsto para 2026 com a permanência estudantil (bolsas, moradia estudantil, restaurantes, esporte e assistência à saúde), sem contar as despesas com transporte, **ultrapassa 461 milhões de reais anuais.**



- Os valores de auxílios, por serem perenes, **têm que ser pagos utilizando recursos oriundos do tesouro** (cota parte do ICMS). As despesas com pessoal (servidores docentes e técnico-administrativos, inativos) mais o custeio das unidades e pró-reitorias (manutenção, limpeza, vigilância, transporte, insumos, viagens didáticas, etc.) também têm que ser pagos usando recursos do tesouro. Em 2026, já com o reajuste de 3,47% dos salários, prevê-se comprometimento da receita do tesouro **de 85,47% apenas com despesas de pessoal**. Portanto, os recursos para auxílios são divididos com os recursos para custeio das unidades e da própria PRIP.
- Na reunião realizada em 30/04, foi sugerido pelos estudantes que o auxílio PAPFE fosse reajustado, utilizando-se o IPC-FIPE desde janeiro de 2022 até dezembro de 2025. A Reitoria avaliou a possibilidade de concessão desse reajuste no orçamento previsto para 2026. **Isso resulta em uma proposta de reajuste do valor mensal do auxílio de R\$ 850,00 para R\$ 912,00 (integral) - aumento de R\$ 62,00 em relação ao valor de 2025 e de R\$ 320 para R\$ 340 (parcial com moradia), um aumento de R\$ 20,00 em relação aos valores de 2025. Esse é um aumento de 7,3% no integral e 6,3% no parcial superior ao IPC-Fipe (3,47%).**
- Lembramos que qualquer proposta para 2027, de revisão do orçamento aplicado em permanência estudantil e nos anos subsequentes estará condicionada à aprovação pelos órgãos competentes (COP e CO), desde que suportada pela Lei Orçamentária Anual (LOA).
- Na reunião de mediação de 25/05, foi debatida a proposta acima, e os alunos fizeram uma contraproposta de remanejamento de Bolsas PUB e orçamento das unidades para propiciar aumento nominal dos auxílios PAPFE.

3. Novo programa de bolsas para ingressantes

- Com o objetivo de reduzir a evasão nos primeiros meses da vida acadêmica, foi proposto um programa de bolsas, o “**Pub Ingressante**”, voltado exclusivamente a estudantes ingressantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica.
- A partir de 2027, os editais serão publicados no primeiro mês de vínculo do(a) estudante com a Universidade. Com essa medida, o número de bolsas, atualmente em torno de **5 mil, acompanhará proporcionalmente o total de ingressantes.**
- Para 2026, a Reitoria propôs antecipar a concessão dessas bolsas, com orçamento de Recursos Próprios, **de modo a atender, a partir de 1º de julho, estudantes ingressantes contemplados pelo PAPFE que possam ser vinculados(as) a projetos PUB já existentes**, mediante concordância dos(as) docentes coordenadores.
- A consulta realizada junto às(aos) coordenadoras(es) resultou na abertura de 3.730 novas vagas, oferecidas por 1.372 coordenadoras(es). As(os) estudantes poderão inscrever-se nos projetos entre 1º e 15 de junho.

4. Grupos de trabalho já nomeados.

- **PAPFE:** grupo de trabalho já instituído pela **PORTARIA PRIP Nº 026 de 12/05/2026**. Para o levantamento de dados e a promoção de estudos referentes ao Programa de Apoio à Permanência e Formação Estudantil - PAPFE, o questionário de inscrição, parâmetros socioeconômicos e suas modalidades de auxílios disponíveis, integral e parcial com vaga em moradia estudantil, para discentes de graduação e pós-graduação da Universidade de São Paulo. **Prazo para conclusão: 90 dias.** Composição:
 - Prof. Dr. José Ricardo de Carvalho Mesquita Ayres (PRIP);
 - Prof. Dr. Laura Camargo Macruz Feuerwerker (FSP);
 - Prof. Dr. Renata Eloah de Lucena Ferretti-Rebustini (EGIDA);
 - Prof. Dr. Cibele Maria Russo Novelli (PRIP);
 - Adriana Ribeiro Negrão (PRIP);
 - Zosia Angelica de Sant’Ana (PRIP);
 - Érick Monteiro Previato Guimarães (PRIP);
 - Luciano da Silva Vieira (PRIP);
 - Emanuela Pap da Silva (PUSP-SC);
 - Hugo Cesar da Silva (FFLCH);
 - Henrique de Andrade D’Ambrosio Retti (ICB)
 - Matheus Lucas Median Amorim (IQ);
 - Beatrice Mennitti dos Santos (FFLCH);
 - Diogo Rodrigo Lourenço de Moraes (FEARP);
 - Michele Guimarães (FM)
 - Muhammad Ali Paulo Domingues Jager (FFLCH).
 - Link Zhang (RD CoG)
 - Juliana Fiorese (RD CO)

- **CRUSP +10**, já instituído pela **PORTARIA PRIP Nº 029 de 13/05/2026**, para estudo sobre o planejamento de obras e ações para o Conjunto Residencial da USP (CRUSP) nos próximos 10 anos. Incluirá a discussão do tema das mães no CRUSP. **Prazo para conclusão: 60 dias.** Composição:
 - Prof.^a Dr.^a Maria Camila Loffredo D'Ottaviano (PRIP);
 - Prof.^a Dr.^a Ana Cláudia Camargo Gonçalves Germani (PRIP);
 - Adriana Ribeiro Negrão (PRIP)
 - Luiz Carlos Bastos da Silva (PRIP);
 - Artur de Souza Duarte (PRIP);
 - Luciano da Silva Vieira (PRIP);
 - Hugo Cesar da Silva (FFLCH);
 - Carolina Bianchini Bonini (FFLCH);
 - Júlia Urioste Lombardi de Souza (ECA);
 - Giovana Oliveira Alves Santos (IQ);
 - Juliana Lopes Chaves Fiorese (IRI);
 - Raí Machado Santos (FFLCH).

- **RESTAURANTES CAPITAL**, já instituído pela **PORTARIA PRIP Nº 028 de 13/05/2026**, para realizar estudo técnico sobre as formas de prevenir, registrar e monitorar ocorrências no fornecimento de refeições pelas empresas terceirizadas. Além disso, deverá propor diretrizes para o adequado funcionamento dos serviços, incluindo a padronização da composição dos cardápios, bem como a definição e revisão periódica dos horários e dias de funcionamento dos restaurantes, em conformidade com os instrumentos contratuais, e critérios que assegurem a regularidade e a qualidade dos serviços. **Prazo para conclusão: 60 dias.** Composição:
 - Prof.^a Dr.^a Maria Camila Loffredo D'Ottaviano (Coordenadoria Vida no Campus);
 - Maria Aparecida de Oliveira Loureiro (Chefe Técnica da Divisão de Alimentação PRIP);
 - Cibele Vany da Silva (Chefe Técnica Substituta da Divisão de Alimentação PRIP);
 - Eduardo Gomes Maximiliano (Chefe Técnico do Serviço Financeiro PRIP);
 - Prof.^a Dr.^a Ana Elisa Liberatore Silva Bechara (Diretoria FD);
 - Prof.^a Dr.^a Cristiane Kerches da Silva Leite (Presidente da Comissão de Inclusão e Pertencimento - EACH);
 - Enio Borges Camargo da Silva (Administrativo - Campus USP de Lorena);
 - Betzabeth Slater Villar (Chefe do Departamento de Nutrição - FSP);
 - Heloísa Guimarães de Sousa - Centro Acadêmico XI de Agosto;
 - Crislane Camile dos Santos (RD Graduação EACH);
 - Gustavo Fugita de Oliveira (RD Graduação Campus USP de Lorena);
 - Leandro de Paula Xavier (RD Pós-Graduação Campus USP de Lorena);
 - Tuca Neves Maia (RD Graduação FM);
 - Romênia Vidal de Freitas Estrela (RD Pós-Graduação FM);
 - Gustavo Borsalino Ferreira (RD Graduação FSP);
 - Barbara da Silva Oliveira (RD Pós-Graduação FSP);
 - Maria Eduarda Raya Montenegro (RD Graduação IQ);

- Beatriz Merofa Persoli (RD Graduação IF);
 - Gabrielle Maia Gimenez (RD Pós-Graduação IF);
 - Lucas Antonio Sinoni Lima (RD Graduação EE);
 - Fabiana Ribeiro de Almeida (RD Pós-Graduação EE).
 - Inclusão de representante discente do CRUSP.
- **RESTAURANTES CAMPI INTERIOR**, já instituído pela **PORTARIA PRIP Nº 027 de 13/05/2026**, para propor diretrizes para o adequado funcionamento dos serviços, incluindo a padronização da composição dos cardápios, bem como a definição e revisão periódica dos horários e dias de funcionamento dos Restaurantes, em conformidade com os instrumentos contratuais, e critérios que assegurem a regularidade e a qualidade dos serviços. **Prazo para conclusão: 60 dias.** Composição:
 - Prof.^a Dr.^a Maria Camila Loffredo D'Ottaviano (Coordenadoria Vida no Campus);
 - Maria Aparecida de Oliveira Loureiro (Chefe Técnica da Divisão de Alimentação - PRIP);
 - Cibele Vany da Silva (Chefe Substituta Técnica da Divisão de Alimentação - PRIP);
 - Eduardo Gomes Maximiliano (Chefe Técnico do Serviço Financeiro - PRIP);
 - Paula Telles Poeta (Administrativo - Campus USP “Luiz de Queiroz” - Piracicaba);
 - Paula Zulin Memari Salomé (Chefe da Seção de Alimentação - Campus USP de São Carlos);
 - Flávia Nitolo Correa dos Santos (Chefe da Divisão de Atendimento à Comunidade do Campus USP Ribeirão Preto);
 - Cleidi Ferrarini Galisa (Gestora do Contrato Terceirizado de Nutrição Campus USP de Bauru);
 - Paulo Roberto da Silveira - (Chefe da Seção de Alimentação do Campus USP de “Fernando Costa” - Pirassununga);
 - Prof. Dr. Marcelo Tadeu Motokane - (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto);
 - Ana Laura Morgado Marqui (RD Graduação - Campus USP “Luiz de Queiroz” - Piracicaba);
 - Angela Maria Manfredo Villalobos (RD Pós-Graduação - Campus USP “Luiz de Queiroz” - Piracicaba);
 - Gerardo Gualberto de Queiroz Neto (RD Graduação - Campus USP de São Carlos);
 - Andressa Gomes Barroso (RD Pós-Graduação - Campus USP de São Carlos);
 - Otávio Barcelo de Souza Abreu (RD Graduação - Campus USP de Ribeirão Preto);
 - Mariana de Mello Ruy (RD Pós-Graduação - Campus USP de Ribeirão Preto);
 - Beatriz Garrocini Torres (RD Graduação - Campus USP de Bauru);
 - Carolina Ruis Ferrari (RD Pós-Graduação - Campus USP de Bauru);
 - Marcos Joaquim Pereira de Freitas (RD Graduação - Campus USP Fernando Costa - Pirassununga);

- Marcia Delgado da Cruz Gomes, RD Pós-Graduação - Campus USP de “Fernando Costa - Pirassununga).
- A Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) comprometeu-se a realizar o aditamento nos contratos vigentes, quando possível, para fornecimento de café da manhã (com inclusão de proteína), almoço e jantar, de segunda a sexta-feira, e café da manhã e almoço aos sábados nos restaurantes sob sua gestão, sem alterações no campus Capital-Butantã. Isso será igualmente contemplado nos processos de licitação para a contratação de novas empresas nos casos dos contratos que estão em fase de encerramento. Nos restaurantes administrados pelas prefeituras dos campi, a PRIP acompanhará o processo para que o mesmo modelo seja implementado.
- **PESSOAS COM DEFICIÊNCIAS:** grupo de trabalho que considera a publicação da Lei nº 18.167/2025, que dispõe sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições estaduais de ensino. Já instituído em sua composição ampliada pela **PORTARIA INTERNA CONJUNTA PRG/PRIP Nº 004, de 28 de abril de 2026**. Composição:
 - Ana Claudia Germani – Docente FM
 - Anarosa Alves Franco Brandão – Docente EP
 - Carinne Magnago – Docente FSP
 - Carlos Bandeira de Mello Monteiro - Docente EACH
 - Cássia Geciauskas Sofiato – Docente FE
 - Cristiane Gonçalves Titto – Docente FZEA
 - Daniele Fernanda Maffei – Docente ESALQ
 - Eduardo de Franco Monlevade – Docente EP
 - Estevan de Menezes Palma – Servidor da PRIP
 - Fábio Rodrigues – Docente IQ
 - Iara Pereira Ribeiro – Docente FDRP
 - Izabel Cristina Freitas Moraes – Docente FZEA
 - Jéssica Cristina Silva Delcarro - Discente Pós-Graduação - Coletivo Defiça
 - Joana de Jesus de Andrade - Docente FFCLRP
 - José Cesar Rosa Neto - Docente ICB
 - Marcelo Bonecker - Docente FO
 - Mariana Inés Garbarino – Docente IP
 - Mariana Schutzer Raghianti Zangrando – Docente FOB
 - Pedro Lopes – Docente FFLCH
 - Rosângela Gavioli Prieto – Docente FE
 - Sophia Bicudo Passos da Fonseca – Discente Pós-Graduação - Coletivo autista IPUSP
 - Vanderlei Amadeu da Rocha - Docente EEUSP
 - Cristiane Masetto de Gaitani – Docente FCFRP
 - Maria Dulcetti Vibranovski – Docente IB
 - Otávio Luis Piva da Cunha Furtado – Docente EEFE
 - Simone Vasconcelos Ribeiro Galina – Docente FEARP.
 - Inclusão de representante do DCE

5. Grupos de trabalho em fase de organização

- **ESPAÇOS ESTUDANTIS:** após a revogação da minuta proposta para a regulamentação dos espaços estudantis, foi proposta a criação de grupo de trabalho para abertura de processo de construção coletiva sobre o tema que dê segurança jurídica para os estudantes e a universidade. Composição:
 - seis docentes;
 - seis estudantes indicados pela representação estudantil;
 - dois representantes da Procuradoria-Geral da USP.
- **PERMANÊNCIA E BEM-ESTAR DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA:** grupo de trabalho para discutir **políticas de permanência** de pessoas com deficiência, incluindo a pauta das adaptações de espaços físicos e acessibilidade que estarão previstas no plano diretor de cada unidade e serão discutidas junto à SEF e às Prefeituras. **Situação: em fase de composição com contato já estabelecido com o coletivo Dorina Norwill e aguardando respostas de outros possíveis integrantes.** Em resposta a solicitação realizada na reunião de 25.05, a composição do GT terá 6 docentes, 6 discentes e 3 servidores (sendo 1 da PRIP).
 - Sobre a representação dos coletivos PCD junto ao COIP, reiteramos que a composição dos conselhos é determinada pelo regimento da Universidade, e que membros desses coletivos têm o direito de candidatura.
 - Sobre a contratação de intérpretes de LIBRAS para unidades, esclarece-se que foram realizadas pelas unidades (FE e FFLCH), após admissão de docentes deficientes auditivas. Além disso, a PRIP realiza editais periódicos para contratação de intérpretes, segundo a demanda das unidades.
 - A Reitoria compromete-se a aumentar a frota de veículos adaptados para atendimento aos alunos, em função da demanda existente.
- **PERMANÊNCIA E BEM-ESTAR DE PESSOAS TRANS:** grupo de trabalho para discutir **políticas de permanência** de pessoas trans. **Situação: aguardando resposta de 2 nomes já consultados incluindo o da representante discente June e um psicólogo ou assistente social.**
- **PERMANÊNCIA E BEM-ESTAR DE PESSOAS INDÍGENAS:** grupo de trabalho para discutir **políticas de permanência** de pessoas indígenas. **Situação: em fase de levantamento de nomes.**

6. Transporte

- Já foi discutida e está aprovada com a SPTRANS a **utilização do cartão Busp para a comunidade universitária**, em linhas (7411-10 / 702U-10 / 701U-10 / 177H-10) que conectem o Quadrilátero Direito/Saúde e o Campus Capital-Butantã a partir de agosto de 2026, na ocasião para renovação do contrato.

- Já foi aprovada com a SPTRANS a **implementação da gratuidade** na linha de ônibus que opera no campus do Butantã (8085), para toda a comunidade que frequenta diariamente o campus – alunos, servidores, docentes, trabalhadores terceirizados e toda comunidade que frequenta os espaços de lazer e cultura do campus.
- Está sendo discutida a implantação de transporte intercampi em São Carlos e em Lorena. Conforme apresentado na reunião de 25.05, será realizado estudo sobre a viabilidade de implantação de transporte entre os campi da EACH e Butantã.

7. Calendário escolar

- O calendário escolar organiza a vida acadêmica da Universidade e orienta prazos comuns de matrículas, avaliações, recuperação, encerramento de disciplinas e início dos semestres, constituindo referência institucional para o cumprimento dos dias letivos, a integralização dos cursos e a previsibilidade necessária à trajetória acadêmica das(os) estudantes.
- Neste semestre, estão em funcionamento 11.400 turmas de graduação, distribuídas em diferentes Unidades, órgãos, Centros, Hospitais e Museus.
- Muitas(os) estudantes cursam disciplinas em mais de uma Unidade, e diversas disciplinas oferecidas no primeiro semestre constituem requisito para componentes curriculares previstos no segundo semestre.
- Qualquer alteração no calendário produz efeitos sobre percursos formativos, estágios, pré-requisitos, integralização curricular e conclusão de curso.
- Por isso, a análise do calendário deve ocorrer de forma colegiada, articulada e responsável, preservando a previsibilidade acadêmica, a isonomia entre estudantes e a qualidade da graduação.
- Na reunião de 21/05, o Conselho de Graduação concordou com a realização de uma reunião extraordinária, a ser convocada após o encerramento da paralisação, para examinar o cenário, ponderar eventuais ajustes no calendário, discutir alternativas e deliberar democraticamente.

8. Manifestação do CRUESP e da Reitoria

- No dia 10/05, a Reitoria emitiu nota sobre o processo de reintegração de posse do prédio da reitoria, divulgada pelo Jornal da USP .
- Link para o documento:
<https://jornal.usp.br/comunicados/nota-sobre-processo-de-reintegracao-de-posse-do-predio-da-reitoria/>
- No dia 14/05, o CRUESP (Conselho de Reitores das Universidades Estaduais Paulistas) divulgou nota reafirmando a vocação democrática e pluralista da universidade pública, refutando qualquer iniciativa que estimule a violência nos segmentos discentes, servidores docentes e técnico-administrativos.
- Link para o documento:
<https://jornal.usp.br/comunicados/cruesp-divulga-nota-para-reafirmar-a-defesa-do-pluralismo-e-do-espirito-democratico-nas-universidades/>

9. Viagens Didáticas

- No início de 2026, a PRG solicitou às Unidades a atualização das disciplinas com viagens didáticas estruturantes. Essa atualização permitirá o atendimento pleno mediante o remanejamento anual dos recursos necessários. Quanto às viagens didáticas não estruturantes, após avaliação da comissão responsável, os valores aprovados referentes ao transporte e auxílio aos estudantes são remanejados no início de cada semestre.
- Os recursos financeiros para aquisição de embarcação pelo IO foram disponibilizados para a unidade em 2025.

10. Experiência HC e Hospital Universitário

- No que se refere ao Programa Experiência HCFMUSP na Prática (um programa criado e aprovado no âmbito da FMUSP), **a Pró-Reitoria de Graduação e a Pró-Reitoria de Cultura e Extensão Universitária, em conjunto com a Diretoria da Faculdade de Medicina (FM) e com representação discente, realizarão uma avaliação independente do programa**, especialmente quanto à sua adequação às normas que regem os cursos de extensão da Universidade e quanto a eventuais impactos que possa acarretar aos estudantes da FM.
- É do conhecimento da reitoria que questões trazidas pela representação estudantil - como o número de vagas, duração máxima e locais de estágio - já estão sendo discutidas no âmbito da FMUSP apresentou proposta de encaminhamento em relação a ambos temas cuja validade está condicionada à deliberação da assembleia estudantil pelo fim da paralisação.
- O Hospital Universitário (HU) da USP é considerado um campo de formação importante e imprescindível para estudantes da área de saúde, e a Reitoria está buscando alternativas para ampliar sua capacidade operacional. Em relação ao HU, foram feitos os seguintes esclarecimentos:
 - **Vagas e Contratações:** Em 2022, 120 das 400 vagas autorizadas para a USP foram destinadas ao HU, com a retomada das contratações. Desde então, as vagas resultantes de desligamentos têm sido repostas por meio de concursos públicos.
 - **Reconfiguração da Rede de Saúde:** A rede de atenção à saúde na região oeste do município passou por mudanças. Em 2013, o HU era o principal ponto de entrada para atendimentos de urgência e emergência, que é uma função de responsabilidade da rede municipal. Essa função foi reorganizada com a implantação das Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs), o reforço do modelo de Acesso Avançado nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) e a abertura de Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) na região.
 - **Foco Acadêmico:** A reconfiguração permite que os atendimentos iniciais sejam absorvidos por serviços específicos da rede, racionalizando o fluxo assistencial. Esse processo tem o objetivo de qualificar o atendimento à população e permitir que o HU concentre suas atividades em sua **vocação acadêmica**, integrando-se mais efetivamente ao Sistema Único de Saúde (SUS).

11. Moradia na EACH

- Foi criado Grupo de Trabalho no âmbito da diretoria da EACH para discussão das alternativas e estratégias relacionadas ao tema.

12. Proposta de formação de Comissão Permanente de Relações com Estudantes

- Assim como existe a Comissão Permanente de Relações de Trabalho (Copert), criada em 2015 com o objetivo de estabelecer um canal de negociação permanente entre a Universidade e os servidores técnicos e administrativos, propõe-se a criação de uma comissão semelhante para as relações entre a Universidade e seu corpo discente, de graduação e pós-graduação. Ver <https://relacoesdotrabalho.usp.br/>.
- Essa comissão fica encarregada de acompanhar as medidas aqui negociadas.